

A EXPERIÊNCIA DO CONHECIMENTO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES ATRAVÉS DO PIBID

BERGONSI, Lucia¹; CARVALHO, Barbara Vanessa Lirio²; LIRIO, Caroline Ribas³; KORB, Jaqueline Fernandes⁴; SILVA, Stefani Cavalheiro⁵; NASCIMENTO, Rosangela Conceição Gomes⁶; BASSO, Geschwind Berenice⁷.

Palavras Chave: PIBID. Prática. Realidade. Construção.

Considerações Iniciais

Todo o objetivo que permeia a ação pedagógica deve expressar os anseios e os desejos da comunidade envolvida no trabalho a ser executado. Logo, na escola, os objetivos que expressarão as necessidades dos sujeitos, no sentido de sua formação humana e cidadã, deverão ser elaborados pelos profissionais da educação e por toda a sua comunidade educacional, tendo sempre a preocupação de partir da realidade dos estudantes, refletindo o que existe de mais avançado na contemporaneidade no âmbito ético, o que se entende por conhecimento.

Para melhor compreender a estrutura e funcionamento de um ambiente escolar, se faz necessária a reflexão diante da organização educacional, sendo que esta deve fundamentar-se em aportes teóricos que venham a ilustrar e dar sentido e direção ao trabalho.

O desenvolvimento do Projeto Universidade & Escola: articulação interdisciplinar da ação docente- PIBID - Universidade de Cruz Alta na Escola Estadual de Educação Básica Margarida Pardelhas, constitui a consolidação do ensino, pesquisa e extensão, onde acadêmicos do Curso de Pedagogia têm a oportunidade de pesquisar e fundamentar resultados de investigações; participar de momentos da gestão de processos educativos; e, observar e refletir sobre os processos que envolvem as práticas pedagógicas de alfabetização.

1 Acadêmica do Curso de Pedagogia – UNICRUZ. Bolsista PIBID- luciabergonsi@yahoo.com.br

2 Acadêmica do Curso de Pedagogia – UNICRUZ. Bolsista PIBID- nessajb.carvalho@gmail.com

3 Acadêmica do Curso de Pedagogia – UNICRUZ. Bolsista PIBID- carolinelirio@hotmail.com

4 Acadêmica do Curso de Pedagogia – UNICRUZ. Bolsista PIBID- jkorb2@yahoo.com.br

5 Acadêmica do Curso de Pedagogia – UNICRUZ. Bolsista PIBID- stefanisilva1000@gmail.com

6 Professora Supervisora PIBID E.E.E.B.Margarida Pardelhas– Integrante do Grupo de Pesquisa em Estudos Humanos e Pedagógicos- GPEHP. rognasci@bol.com.br

7 Coordenadora da Área de Pedagogia PIBID- Universidade de Cruz Alta - Integrante do Grupo de Pesquisa em Estudos Humanos e Pedagógicos- GPEHP berebasso@terra.com.br

A participação no PIBID favorece a articulação de diálogos pelos integrantes do grupo, bem como desencadeia a interação com os professores que atuam na escola. Tal processo, consolida a efetivação da apreensão de saberes favorecedores da coerência entre a formação dos professores e as finalidades da Educação Básica.

Metodologia

Para a realização deste trabalho, foram realizadas observações diárias, pesquisas em documentos oficiais da escola e conversas com educadores e funcionários da mesma. O foco central desta etapa de trabalho foi conhecer a história e as dependências da escola, bem como compreender sua estrutura e funcionamento. O trabalho faz parte da etapa inicial de uma pesquisa sobre o processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental.

Resultados e Discussões Parciais

Durante a realização do trabalho foram coletadas informações para a construção de conhecimentos sobre as diversas áreas que compõem o contexto escolar. Dentre eles, destacam-se as áreas de Recursos humanos, do qual fazem parte todos os envolvidos no processo educacional e administrativo da instituição. A organização do espaço físico encontra-se em boas condições com paredes e pintura em bom estado de conservação.

O ambiente é bastante amplo e acolhedor o que possibilita aos alunos uma socialização em um espaço adequado e agradável. A escola dispõe de espaço ludo-pedagógico, que é uma conquista recente para as crianças, indicando alguns pressupostos pedagógicos da escola e do grupo de professores que fazem parte da mesma, no que diz respeito ao entendimento sobre a importância de tal espaço para a construção do conhecimento dos alunos e socialização dos mesmos.

No que se relaciona à gestão escolar, percebe-se que a instituição de ensino organiza-se de acordo com o que está previsto no Regimento Escolar, bem como no Projeto Político Pedagógico, que conforme a coordenação pedagógica da escola significa um documento prestes a uma nova construção, pois é “[...] quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade [...]” (GADOTTI *apud* VEIGA, 1998, p. 12). A escola dispõe de setores considerados essenciais para a consolidação do seu papel enquanto instituição que pode auxiliar na transformação dos sujeitos e conseqüentemente, da sociedade em que vivem. A existência desses

setores específicos não significa a segmentação de tarefas, mas a possibilidade de completude na realização de ações, práticas e procedimentos inerentes aos fazeres educativos. A organização desses órgãos e setores se dá em consonância com a legislação vigente, e com o comprometimento de cada um com suas funções pedagógicas e o estabelecido no regimento escolar.

A escola apresenta um objetivo geral claro que busca: “Promover o crescimento integral do educando, para que se torne capaz de refletir, questionar, discernir e resgatar valores, assumindo de maneira consciente, eficiente e responsável, o papel de agente transformador da sociedade”. Observa-se, dentro deste objetivo, a preocupação em promover uma educação voltada para emancipação dos sujeitos, pois “necessitamos de uma educação para decisão, para a responsabilidade social e política” (FREIRE, 1983, p. 88). A metodologia utilizada na prática pedagógica dos professores é diversificada, tanto na elaboração como na vivência de dinâmicas e recursos adequados ao nível atendido, revelando a fundamentação teórica que orienta suas práticas. Imbernón (p. 214, 2006) afirma que:

A formação também servirá de estímulo crítico ao constatar as enormes contradições da profissão e ao tentar trazer elementos para superar as situações perpetuadoras que se arrastam há tanto tempo: a alienação profissional [...] E isso implica, mediante a ruptura de tradições, inércias e ideologias impostas, formar o professor na mudança e para a mudança por meio do desenvolvimento de capacidades reflexivas em grupo, e abrir caminho para uma verdadeira autonomia profissional compartilhada, já que a profissão docente deve compartilhar o conhecimento com o contexto. Isso implica uma mudança nos posicionamentos e nas relações com os profissionais, já que isolados eles se tornam mais vulneráveis ao entorno político, econômico e social.

Articulado ao Projeto Institucional PIBID - CAPES da Universidade de Cruz Alta, sob o princípio da indissociabilidade entre ensino-pesquisa e extensão com a Educação Básica, percebe-se como desafio um longo caminho a ser construído em educação. Pelas observações iniciais empreendidas através de uma prática sensível do olhar, pode-se perceber que os professores buscam esforços, constantemente, através de suas ações, para contemplar suas metas educacionais e a aprendizagem dos alunos.

Conclusões Provisórias

A realização do PIBID que oferece a oportunidade de inserção, ainda na condição de acadêmico, em situação real na instituição escolar, se reveste de significado pois normalmente essa situação só ocorre nos períodos finais do curso.

Além de proporcionar a vivência em situações cotidianas que significam a concretude da escola, a participação em um projeto de pesquisa, da magnitude do PIBID, oportuniza o conhecimento da realidade institucional, com suas incompletudes, contradições, coerências e incoerências, e, principalmente, a verificação dos maiores obstáculos e desafios a serem enfrentados. Esse contato com o meio escolar real permite a reflexão crítica sobre as práticas docentes, sobre as teorias, conceitos e pressupostos teóricos que fundamentam as práticas.

Concebendo teoria e prática como indissociáveis, percebe-se que oportunizar ao futuro educador o contato com a realidade profissional desde os primeiros anos do curso, viabiliza o processo de descoberta/construção e de incentivo à aprendizagem interdisciplinar, valorizando a ética e a sensibilidade nas relações.

Bibliografia

BRASIL, Ministério da educação. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional.**

ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA MARGARIDA PARDELHAS. **Projeto Político Pedagógico.** Cruz Alta, 2002.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo, Cortez, 2006.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.) **Escola:** espaço do projeto político-pedagógico. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.